

Situação 3: Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua, visto em um ponto $c \in \mathbb{R}$. Queremos calcular $\int_a^b f(x) dx$ e $c \in [a, b]$.

Neste caso a ideia é tomar $\alpha, \beta > 0$ com $a < c - \alpha < c + \beta < b$ e considerar

$$\int_a^{c-\alpha} f(x) dx + \int_{c+\beta}^b f(x) dx$$

se existirem

$$\lim_{\alpha \rightarrow 0} \int_a^{c-\alpha} f(x) dx \quad \text{e} \quad \lim_{\beta \rightarrow 0} \int_{c+\beta}^b f(x) dx$$

então definimos

$$\int_a^b f(x) dx = \lim_{\alpha \rightarrow 0} \int_a^{c-\alpha} f(x) dx + \lim_{\beta \rightarrow 0} \int_{c+\beta}^b f(x) dx \quad (1)$$

Como fizemos antes, também definimos o valor principal do integral $\int_a^b f$ por

$$\text{V.P.} \int_a^b f(x) dx = \lim_{\delta \rightarrow 0} \left(\int_a^{c-\delta} f(x) dx + \int_{c+\delta}^b f(x) dx \right) \quad (2)$$

Claramente, a existência dos limites em (1) implica na existência do valor principal (2) e portanto poderemos definir

$$\int_a^b f(x) dx = \text{V.P.} \int_a^b f(x) dx$$

O problema (como sempre) é que a condição (2) não implica (1), portanto esse método deve ser usado com muito cuidado, analisando as funções envolvidas caso a caso.

A ideia geral para calcular o valor principal da integral será complexificar a função f para poder usar o teorema dos resíduos

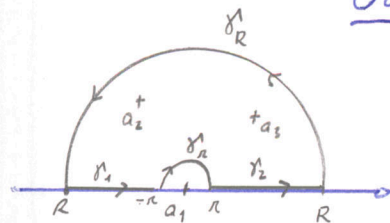
Suponha que a função $f = f(z)$ seja analítica no semi-plano

$$H_{\varepsilon} = \{z \in \mathbb{C}; \text{Im}(z) > -\varepsilon\}$$

exceto por um número finito de polos $a_1, a_2, \dots, a_k \in \mathbb{C}$

todos com $\text{Im}(a_j) \geq 0$, $j=1, 2, \dots, k$.

A ideia aqui é usar semicírculos de modo a considerar uma região limitada na qual os polos com $\text{Im}(a_j) > 0$ estarão em seu interior e aqueles com $\text{Im}(a_j) = 0$ estarão fora da região limitada pela curva.



Vamos analisar um caso em que as contornações funcionam para entender melhor a "complexidade" dessa situação.

exemplo: $\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{\sin x}{x} dx$

Esse é um caso em que temos certeza que tudo dá certo, pois a única singularidade (em $z=0$) é removível. Logo o método de cálculo por resíduos deve funcionar.

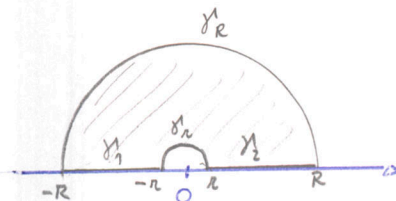
A ideia aqui é considerar a função $f(z) = e^{iz}/z$, $z \neq 0$, pois

$$\text{Re } f(z)|_{y=0} = \frac{\cos x}{x} \quad \text{e} \quad \text{Im } f(z)|_{y=0} = \frac{\sin x}{x}$$

A função $f(z) = \frac{e^{iz}}{z} = \frac{1}{z} + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{i^n z^n}{n!} = \frac{1}{z} + h(z)$

tem um polo simples em $z=0$ com $\text{Res}(f; 0) = 1$. Além disso $h(z)$ é analítica no plano todo, em particular, limitada em um disco centrado na origem

Consideremos o caminho $\gamma = \gamma_1 - \gamma_r + \gamma_2 + \gamma_R$



$$\begin{aligned} \gamma_1(t) &= t \quad (-R \leq t \leq -r), \quad \gamma_2(t) = t \quad (r \leq t \leq R) \\ \gamma_r(t) &= re^{it} \quad (0 \leq t \leq \pi) \quad \text{e} \quad \gamma_R(t) = Re^{it} \quad (0 \leq t \leq \pi) \end{aligned}$$

Como $f(z)$ não possui polos na região limitada delimitada por γ , então

$$\int_{\gamma} f(z) dz = 0$$

Note também que

$$\begin{aligned} \int_{\gamma_R} \frac{e^{i\zeta}}{\zeta} d\zeta &= \int_0^\pi \frac{e^{iRe^{it}}}{Re^{it}} Rie^{it} dt \\ &= i \int_0^\pi e^{iR(\cos t + i \sin t)} dt \\ &= i \int_0^\pi e^{-R \sin t + iR \cos t} dt \end{aligned}$$

logo

$$\left| \int_{\gamma_R} \frac{e^{i\zeta}}{\zeta} d\zeta \right| \leq \int_0^\pi |e^{-R \sin t + iR \cos t}| dt = \int_0^\pi e^{-R \sin t} dt \quad (3)$$

Note que o integrando $\varphi(t) = e^{-R \sin t}$, com $0 \leq t \leq \pi$ e $R > 1$ tem derivada $\varphi'(t) = -R \cos t e^{-R \sin t}$, logo φ é decrescente em $[0, \pi/2]$, crescente em $[\pi/2, \pi]$ e assume seu mínimo em $t_0 = \pi/2$.

Em particular, para qualquer $\delta > 0$ ($0 < \delta < \pi/2$), o máximo de φ no intervalo $[\delta, \pi - \delta]$ ocorre nos extremos e vale $e^{-R \sin \delta}$. Logo

$$\int_0^\pi e^{-R \sin t} dt = \int_0^\delta \varphi + \int_\delta^{\pi-\delta} \varphi + \int_{\pi-\delta}^\pi \varphi$$

e

$$\int_0^\delta \varphi(t) dt \leq e^{-R \sin \delta} \int_0^\delta dt = \delta \quad (4)$$

$$\int_{\pi-\delta}^\pi \varphi(t) dt \leq e^{-R \sin \delta} \int_{\pi-\delta}^\pi dt = \delta$$

$$\int_\delta^{\pi-\delta} \varphi(t) dt \leq e^{-R \sin \delta} \int_\delta^{\pi-\delta} dt \leq e^{-R \sin \delta} (\pi - 2\delta) \leq \pi$$

Juntando todas as informações de (3) e (4) somos levados a

$$\left| \int_{\gamma_R} \frac{e^{i\zeta}}{\zeta} d\zeta \right| \leq 2\delta + \pi e^{-R \sin \delta}$$

Note que $\lim_{R \rightarrow \infty} e^{-R \sin \delta} = 0$, logo a ideia é usar essa convergência para controlar o δ que aparece acima, que ali agora nos permite controlar (basta estar entre 0 e $\pi/2$)

Pela definição de limite, dado $\varepsilon > 0$, podemos obter $R_0 > 0$ tal que

tal que $R > R_0 \Rightarrow e^{-R \sin \delta} < \varepsilon$

Agora basta escolher $\delta < \varepsilon$ para ter

$$\left| \int_{\gamma_R} \frac{e^{i\delta}}{\delta} dz \right| \leq (2 + \pi) \varepsilon \Rightarrow \lim_{R \rightarrow \infty} \int_{\gamma_R} \frac{e^{i\delta}}{\delta} dz = 0$$

Lembrando que $\int_{\gamma} f(z) dz = 0$ teremos

$$\lim_{R \rightarrow \infty} \left[\int_{-R}^{-r} \frac{e^{ix}}{x} dx + \int_{\gamma_R} \frac{e^{i\delta}}{\delta} dz + \int_r^R \frac{e^{ix}}{x} dx \right] = 0$$

Como a integral do meio não depende de R , então

$$\lim_{R \rightarrow \infty} \left(\int_{-R}^{-r} \frac{e^{ix}}{x} dx + \int_r^R \frac{e^{ix}}{x} dx \right) = - \int_{\gamma_r} \frac{e^{i\delta}}{\delta} dz$$

$$\begin{aligned} \text{Agora } \int_{\gamma_r} \frac{e^{i\delta}}{\delta} dz &= \int_{\gamma_r} \frac{1}{\delta} dz + \int_{\gamma_r} h(\delta) dz \\ &= -\pi i + \int_{\gamma_r} h(\delta) dz \end{aligned}$$

Como h é contínua sobre o compacto $\{\gamma_r\}$ então existe $K > 0$ tal que $|h(\delta)| \leq K$, $\forall \delta \in \{\gamma_r\}$, logo

$$\left| \int_{\gamma_r} h(\delta) dz \right| \leq \int_{\gamma_r} |h(\delta)| |dz| \leq K \int_{\gamma_r} |dz| = \pi r K$$

$$\text{e assim } \lim_{r \rightarrow 0} \int_{\gamma_r} h(\delta) dz = 0 \Rightarrow \lim_{r \rightarrow 0} \int_{\gamma_r} \frac{e^{i\delta}}{\delta} dz = -\pi i$$

Conclusão

$$\text{V.P. } \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{e^{ix}}{x} dx = \lim_{\substack{R \rightarrow \infty \\ r \rightarrow 0}} \left(\int_{-R}^{-r} \frac{e^{ix}}{x} dx + \int_r^R \frac{e^{ix}}{x} dx \right) = \pi i$$

Como $e^{ix} = \cos x + i \sin x$ vem

$$\text{V.P. } \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{\cos x}{x} dx = 0 \quad \text{e} \quad \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{\sin x}{x} dx = \pi$$